

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas. O exercício de 2022 foi extremamente desafiador para as operações da Companhia, o cenário geopolítico internacional, bem como, a volatilidade do quadro econômico interno, impactaram fortemente nos resultados da Companhia. As altas das taxas de juros, aliadas a outros fatores econômicos nos Países do Hemisfério Norte, em especial nos Estados Unidos da América do Norte, Reino Unido e Europa, levaram a uma forte queda da demanda das chapas de madeira compensada, nosso principal

produto, com predominância de vendas no mercado externo. O desequilíbrio entre oferta e demanda gerou como consequência uma forte queda de preços, em especial no segundo semestre. A Administração tomou várias medidas no sentido de preservar a integridade econômica financeira da Companhia, reduzindo a produção de chapas de madeira compensada, e adaptando sua estrutura produtiva a nova realidade. Também o quadro econômico brasileiro causou volatilidade nas vendas no mercado interno, em especial no último trimestre do ano.

A expectativa na Administração é de recuperação paulatina dos mercados de seus produtos, tanto para exportação como para o mercado brasileiro, com melhoria no resultado da Companhia.

No exercício foi registrado Lucro Líquido de R\$ 2.432.524,13. Agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO			PASSIVO				
	NOTA	2022	2021		NOTA	2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>131.670.635,95</b>	<b>133.992.156,05</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>25.419.766,41</b>	<b>30.649.140,58</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	46.048.965,80	36.737.995,18	Fornecedores		17.538.631,29	21.989.990,83
Clientes	6	42.942.557,27	62.188.708,20	Empréstimos e Financiamentos		4.193.957,43	34.413,75
Adiantamentos a Empregados		175.873,68	39.155,37	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	645.398,90	4.682.870,68
Estoques	7	24.009.112,77	20.466.209,35	Obrigações Tributárias		608.131,03	1.216.984,26
Tributos a Recuperar	8	18.358.227,10	14.428.560,22	Dividendos a Pagar	19-b	2.090.000,00	2.277.894,47
Despesas do Exercício Seguinte		73.236,82	68.715,46	Outros Débitos	15	343.647,76	447.286,59
Outros Créditos		62.662,51	62.812,27	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.794.156,02</b>	<b>26.157.395,85</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>39.141.017,74</b>	<b>36.587.718,54</b>	Fornecedores	9-a	4.965.009,10	4.965.009,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<b>7.843.179,39</b>	<b>4.909.475,37</b>	Depósitos Judiciais	10	4.619.077,72	658.178,77
Depósitos Judiciais	10	4.901.612,70	903.403,62	Provisão para Contingências	10	653.133,21	977.271,99
Outros Créditos		14.389,20	614.389,20	Débitos com Partes Relacionadas	9-b	19.556.935,99	19.556.935,99
Tributos a Recuperar	8	2.927.177,49	3.127.382,55	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>115.597.731,26</b>	<b>113.773.338,16</b>
Investimentos Temporários	14	-	264.300,00	Capital Social	18	10.936.137,77	10.936.137,77
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11</b>	<b>1.630.397,00</b>	<b>1.630.397,00</b>	Reserva de Reavaliação		3.555.306,87	3.555.306,87
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>12</b>	<b>29.661.299,02</b>	<b>30.041.703,84</b>	Reserva de Lucros		101.106.286,62	99.281.893,52
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>	Reserva Legal	19-a	2.187.227,55	2.187.227,55
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>170.811.653,69</b>	<b>170.579.874,59</b>	Retenção de Lucros		97.094.665,97	30.260.982,56
				Lucros a Disposição da A.G.O.		1.824.393,10	66.833.683,41
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>170.811.653,69</b>	<b>170.579.874,59</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/20 A 31/DEZ/22 - Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS		LUCROS		RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
		RESERVA REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ADIAC. DA A.G.O.		
<b>Em 31/DEZ/20</b>	<b>10.936.137,77</b>	<b>3.555.306,87</b>	<b>2.123.577,97</b>	<b>18.490.869,06</b>	<b>18.490.869,06</b>	-	<b>46.876.005,17</b>
Destinação para Retenção de Lucros	-	-	-	18.490.869,06	(18.490.869,06)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	89.175.227,46	89.175.227,46
Constituição da Reserva Legal	19-a	-	63.649,58	-	-	(63.649,58)	-
Antecipação de Dividendos Cfe. 80º A.G. E de 13/DEZ/21	19-b	-	-	-	-	(20.000.000,00)	(20.000.000,00)
Destinação para Dividendos	19-b	-	-	-	-	(2.277.894,47)	(2.277.894,47)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	66.833.683,41	(66.833.683,41)	-
<b>Em 31/DEZ/21</b>	<b>10.936.137,77</b>	<b>3.555.306,87</b>	<b>2.187.227,55</b>	<b>30.260.982,56</b>	<b>66.833.683,41</b>	-	<b>113.773.338,16</b>
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe. 57º A.G.O. de 29/ABR/22	-	-	-	66.833.683,41	(66.833.683,41)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	2.432.524,13	2.432.524,13
Destinação para Dividendos	19-b	-	-	-	-	(608.131,03)	(608.131,03)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	1.824.393,10	(1.824.393,10)	-
<b>Em 31/DEZ/22</b>	<b>10.936.137,77</b>	<b>3.555.306,87</b>	<b>2.187.227,55</b>	<b>97.094.665,97</b>	<b>1.824.393,10</b>	-	<b>115.597.731,26</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

**1 Contexto Operacional**

A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

**2 Base de Preparação****a. Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 24/FEV/23.

**b. Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**c. Moeda Funcional e de Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**d. Uso de Estimativas e Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 21 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

**3 Principais Políticas Contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**a. Transações em Moeda Estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

**b. Instrumentos Financeiros****(i) Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

**(ii) Empréstimos e Recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

**(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

**c. Passivos Financeiros não Derivativos**

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

**d. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

**e. Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

**f. Estoques**

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

**g. Imobilizado****(i) Reconhecimento e Mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

**(ii) Custos Subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**h. Ativos Intangíveis**

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

**i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)****(i) Ativos Financeiros não Derivativos**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

**(ii) Ativos não Financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

**j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2022	2021
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	20-a	<b>281.653.819,53</b>	<b>362.986.389,92</b>
<b>CUSTODAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		<b>(220.443.414,48)</b>	<b>(198.795.299,97)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>61.210.405,05</b>	<b>164.191.089,95</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(59.059.373,51)</b>	<b>(45.635.157,22)</b>
Despesas com Vendas	20-b	(47.975.533,19)	(38.147.766,97)
Despesas Gerais e Administrativas	20-c	(20.136.404,20)	(12.180.084,40)
Outras Receitas Operacionais	20-f	9.455.919,14	5.090.015,72
Outras Despesas Operacionais	20-g	(403.355,26)	(397.321,57)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>3.991.966,48</b>	<b>6.729.364,99</b>
Receitas Financeiras	20-d	18.328.575,74	16.811.793,09
Despesas Financeiras	20-e	(14.336.609,26)	(10.082.428,92)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>6.142.998,02</b>	<b>125.285.296,92</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	17	(3.710.473,89)	(36.110.069,46)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.432.524,13</b>	<b>89.175.227,46</b>
Porto de 1.000 Ações do Capital Social		1,09	39,79

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2022	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	2.432.524,13	89.175.227,46
Ajustado Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional	6.430.649,66	2.517.862,26
Depreciação	9.152.162,00	1.878.810,17
Baixa de Imobilizado	2.427.460,00	461.132,76
Provisão para Contingências		

**Continuação**

Companhia enviou pedido de ressarcimento e foram parcialmente indeferidos pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

**9 Partes Relacionadas**

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

**a. Fornecedores**

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/22 e 31/DEZ/21) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A.

Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.

**b. Débitos com Partes Relacionadas**

O saldo da conta está representado da seguinte forma:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	19.556.935,99	19.556.935,99
<b>Total</b>	<b>19.556.935,99</b>	<b>19.556.935,99</b>

O débito com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A refere-se ao contrato de mútuo.

**10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências**

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/22	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
Finsocial	3.091,40	3.091,40	3.018,62	3.018,62
DIFAL	3.938.467,67	3.938.467,67	-	-
ICMS	960.053,63	677.518,65	900.385,00	655.160,15
<b>Total</b>	<b>4.901.612,70</b>	<b>4.619.077,72</b>	<b>903.403,62</b>	<b>658.178,77</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	653.133,21	-	977.271,99
<b>Total</b>		<b>653.133,21</b>		<b>977.271,99</b>

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS DIFAL. Para não incorrer em encargos fiscais no caso de ser reconhecida a exigibilidade do imposto no exercício de 2022, a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo.

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 677.518,65 (R\$ 655.160,15 em 31/DEZ/21). A diferença é decorrente dos índices de reajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante estimado de R\$ 1.153.133,21, para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

**11 Investimentos**

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
<b>Total</b>	<b>1.630.397,00</b>	<b>1.630.397,00</b>

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residências e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2022, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação.

**12 Imobilizado**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/22		31/DEZ/21	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benefeitorias	3.215.822,60	(1.452.138,31)	1.763.684,29	1.853.384,43
Imobilizado em Andamento	134.240,80	-	134.240,80	19.960,00
Edificações	7.195.328,91	(4.331.883,73)	2.863.445,18	3.094.155,14
Hardwares	515.366,96	(392.021,92)	123.345,04	122.474,95
Softwares	151.748,04	(138.201,11)	13.546,93	16.191,64
Reflorestamento	71.165,38	(33.345,88)	37.819,50	-
Ferramentas	23.526,68	(10.217,58)	13.309,10	14.960,78
Instalações	3.133.285,06	(2.375.649,54)	757.635,52	899.870,55
Máquinas e Equipamentos	36.827.659,95	(23.911.889,54)	12.915.770,46	13.275.635,64
Móveis e Utensílios	287.835,93	(175.501,11)	112.334,82	81.006,19
Terrenos	4.766.748,29	-	4.766.748,29	4.766.748,29
Tratores e Implementos	2.165.382,25	(1.745.211,22)	420.171,03	708.978,60
Veículos e Acessórios	1.873.811,85	(1.602.429,09)	271.382,76	429.730,26
Ajustes da Depreciação	-	5.467.865,30	5.467.865,30	4.758.607,43
<b>Total</b>	<b>60.361.922,70</b>	<b>(30.700.623,68)</b>	<b>29.661.299,02</b>	<b>30.041.703,84</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-g.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2022 é a seguinte:

Descrição	Saldo Líquido 31/DEZ/21	Em Reais				Saldo Líquido 31/DEZ/22
		Adições	Baixas	Deprec. / Amort.	Transferências	
Benefeitorias	1.853.384,43	-	-	(106.115,04)	16.414,90	1.763.684,29
Imob em Andam.	19.960,00	1.318.943,01	-	-	(1.204.662,21)	134.240,80
Edificações	3.094.155,14	-	-	(230.709,96)	2.863.445,18	2.863.445,18
Hardwares	122.474,95	48.420,31	(530,00)	(43.920,23)	(3.099,99)	123.345,04
Softwares	16.191,64	3.851,98	-	(6.496,69)	-	13.546,93
Reflorestamento	-	37.896,00	-	(76,50)	-	37.819,50
Ferramentas	14.960,78	-	-	(1.651,68)	-	13.309,10
Instalações	899.870,55	-	-	(159.335,04)	17.100,01	757.635,52
Máq. e Equip.	13.275.635,64	406.805,12	(89.877,97)	(1.847.939,63)	1.171.147,30	12.915.770,46
Móveis e Utensílios	81.006,19	48.318,23	(2.069,63)	(18.019,96)	3.099,99	112.334,82
Terrenos	4.766.748,29	0,00	-	-	-	4.766.748,29
Tratores e Implem.	708.978,60	0,00	-	(288.807,64)	-	420.171,03
Veículos e Acess.	429.730,26	-	-	(158.347,50)	-	271.382,76
Ajustes da Deprec.	4.758.607,43	-	-	709.257,87	-	5.467.865,30
<b>Total</b>	<b>30.041.703,84</b>	<b>1.864.234,78</b>	<b>(92.477,60)</b>	<b>(2.152.162,00)</b>	<b>-</b>	<b>29.661.299,02</b>

**Revisão das Vidas Úteis**

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2021.

**Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/22, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

**13 Intangível**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/22	Amortização Acumulada	Valor Líquido	31/DEZ/21
Marcas e Patentes	6.142,33	-	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)	-	-
<b>Total</b>	<b>24.649,33</b>	<b>(18.507,00)</b>	<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>

**14 Investimentos Temporários**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Bens Imóveis a Venda - Realizável a Longo Prazo	-	264.300,00
<b>Total</b>		<b>264.300,00</b>

**Bens Imóveis a Venda**

O Apartamento nº 67 do Edifício Athenas, Rua Manoel Salgado, nº 381, Bairro Saúde-SP, matrícula nº 219.914, recebido do cliente 3N – Comércio e Representações LTDA., por permuta de dívida foi alienado em OUT/22.

**15 Demais Provisões**

O saldo desta conta está composto pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Provisão Garantia Produtos e Assistência Técnica	2.090.000,00	-
<b>Total</b>	<b>2.090.000,00</b>	<b>-</b>

A Administração optou em provisionar o valor de R\$ 2.090.000,00, com base no seu histórico, para a cobertura de gastos com garantia e assistência técnica de produtos de sua fabricação.

**16 Obrigações Sociais e Trabalhistas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Salários e Ordenados a Pagar	867.504,37	1.042.544,81
Pro-Labore a Pagar	64.409,82	64.512,58
INSS a Recolher	522.657,24	517.087,53
FGTS a Recolher	177.285,78	128.588,34
Provisão para Férias	1.767.183,93	2.019.873,30
Provisão INSS s/Férias	524.378,52	599.141,34
Provisão FGTS s/Férias	141.324,56	161.529,29
Outros	129.213,21	149.593,49
<b>Total</b>	<b>4.193.957,43</b>	<b>4.682.870,68</b>

**17 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2022 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	6.142.998,02	5.139.269,99
(+) Contribuição Social	-	1.003.728,03
(-) Adições	17.778.211,62	17.778.211,62
(-) Exclusões	(12.768.675,91)	(12.768.675,91)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	11.152.533,73	11.152.533,73
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	1.003.728,04	1.672.880,06
(-) Incentivos PAT / Projeto Cultural	-	(57.387,58)
IRPJ 10% Adicional	-	1.091.253,37
(=) Total IRPJ e CSLL	<b>1.003.728,03</b>	<b>2.706.745,86</b>

**18 Capital Social**

Pertencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137,77 em 31/DEZ/22 e 31/DEZ/21, composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/22 e 31/DEZ/21, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

**19 Destinações Propostas****a. Reserva Legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Em 2021 a reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

**b. Dividendos**

Em 31/DEZ/22 os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, considerando o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro a seguir:

Descrição	31/DEZ/22
	Lucro Líquido do Exercício
(-) Reserva Legal	-
(-) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	2.432.524,12
(X) Percentual dos Dividendos	25%
<b>(=) Dividendos Propostos</b>	<b>608.131,03</b>

**20 Demonstração do Resultado dos Exercícios**

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**a. Receita Líquida**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>312.368.824,90</b>	<b>389.656.128,46</b>
Venda de Produtos	310.374.539,90	387.846.766,16
Vendas Mercado Interno	116.614.898,76	89.982.946,18
Vendas Mercado Externo	193.757.641,14	297.863.819,98
Revenda de Produtos	1.996.285,00	1.809.362,30
<b>(-) Deduções</b>	<b>(30.715.005,37)</b>	<b>(26.669.739,54)</b>
(-) Devoluções de Vendas	(7.467.002,20)	(2.632.989,24)
(-) Impostos e Contribuições	(23.248.003,17)	(24.036.839,30)
<b>Receita Líquida</b>	<b>281.653.819,53</b>	<b>362.986.388,92</b>

Conforme mencionado no relatório da Administração, a redução nas vendas do mercado externo ocorreu em virtude das taxas de juros, aliado a outros fatores econômicos que resultaram em forte queda da demanda do principal produto da Companhia, as chapas de madeira compensada.

**b. Despesas com Vendas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Comissões s/Vendas	3.780.088,78	3.549.346,57
Despesas com Exportação	4.561.106,08	5.152.084,40
Seguro s/ Transportes Vendas	693.013,46	858.166,33
Serviço de Terceiro - PJ	2.146.176,60	2.124.313,84
Fretes e Carretos PJ - Exportação	30.653.818,93	22.937.588,83
Fretes e Carretos PJ	1.998.348,52	897.537,75
Transporte de Cargas - Pedágios	505.399,89	477.922,48
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	3.396.410,42	1.944.881,90
Outros	241.170,51	205.924,87
<b>Total</b>	<b>47.975.533,19</b>	<b>38.147.766,97</b>

O acréscimo no valor de despesa com fretes está relacionado ao aumento do dólar ocorrido no ano de 2022, assim como as despesas com comissões sobre vendas.

**c. Despesas Gerais e Administrativas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/22	31/DEZ/21
Despesas com Pessoal	7.035.284,29	6.382.573,91
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	120.013,41	85.402,12
Contrib. Associações Classe	77.933,63	73.758,85
Combustíveis e Lubrificantes	58.029,29	23.511,81
Manutenção Predial	31.544,61	14.830,20
Despesas Indedutíveis	803.102,85	514.171,91
Despesas de Viagem	366.075,77	112.291,85
Comunicação	141.862,24	97.895,93
Material de Escritório	77.797,57	34.808,00
Seguros	47.044,56	44.163,54
Segurança e Vigilância	381.317,65	318.241,26
Créditos Incobráveis	61.113,92	96.573,24
Provisão para Contingências	6.681.600,88	977.271,99
Depreciações/Amortizações	250.607,80	215.998,45
Serviços de Terceiros - PJ	49.101,00	40.810,00
Serviços de Terceiros - PJ	2.630.949,09	2.328.994,72
Outros	1.323.025,64	818.786,62
<b>Total</b>	<b>20.136.404,20</b>	<b>12.180.084,40</b>

O aumento da despesa com provisão para contingências está relacionado a provisão tributária – depósito judicial DIFAL e provisão para garantia de produtos e assistência técnica, conforme mencionado nas notas 10 e 15.

**d. Receitas Financeiras**

O saldo desta conta está composto pelos